

Publicação periódica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

• fla-Fernando-Marinho-BARCELLOS •

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

A questão do ensino Justica UM CAÇADOR

Apressamo-nos a rectificar umas afirmações neste lugar feitas, e que foram devidas a deficiência de informação, ou antes a ignorancia da respectiva lei.

De facto, falando das escolas complementares, dissemos que elas, a exemplo das antigas Escolas Primárias Superiores, nenhuma vantagem ofereciam na pratica, o que não é verdade.

Quando o nosso artigo foi publicado, tinha já sido inserto o anuncio da abertura de matricula para a Escola Complementar de Barcelos, assinado pelo seu illustre director e nosso prezado amigo, sr. Alfredo Viana de Lima.

Esse anuncio, porém, havia-nos passado despercebido, e só nele reparamos mais tarde. E foi ainda por ele que verificamos o nosso erro, visto que o curso das escolas complementares dá acesso á 3.ª classe do curso geral dos liceus e á matricula no 3.º ano de varias escolas técnicas.

Este facto em nada vem alterar, contudo, as considerações feitas por nós, antes as confirma e pôde até concorrer para mais facil solução do problema. Dele se deduz, em verdade, que a Escola Complementar deverá ser conservada tal como está, tornando-se ainda de muito maior utilidade se aqui for instituída, como é de justiça, uma escola tecnica.

A Escola Complementar dá acesso á 3.ª classe dos liceus e ao 3.º ano doutras escolas. Muito bem. Mas os liceus e as escolas técnicas são distantes, existem só em concelhos vizinhos—Povoa, Viana, Braga, Guimarães, Porto, etc.—. E a população escolár de Barcelos e seu concelho, se quizer concluir o ensino medio para seguir cursos superiores, especializar-se em qualquer ramo tecnico, tem de sair da sua terra, deslocar-se para longe, fazer despesas que não podem suportar muitas familias.

Pondo já de parte a pretensão dum liceu,—se bem que haja terras de gomenos importancia, como vimos, ás quais tudo foi prodigamente concedido—, temos todo o direito, pelo menos, a que dotem a cidade com uma escola comercial, industrial e agricola, satisfazendo-se de tal forma as nossas mais instantes necessidades regionais.

E, de resto, o problema poderia simplificar-se muito. Continuando a existir a Escola Complementar, seriam dispensados os primeiros três anos teóricos da escola tecnica, e desta forma se diminuiria o numero de professores, visto que apenas seria preciso atender, nos primeiros anos, ao ensino profissional.

Por outro lado, se fosse possível um accordo, a que já aludimos, com os herdeiros do falecido benemerito, e grande republicano, Gonçalo Pereira, não seria tam pesado o encargo com a dotação das aulas de ensino agricola, sendo ministrado na escola apenas o teorico e o pratico em campos de experiencia.

E' claro que a escola tecnica e profissional de Barcelos teria de ser mais completa que as existentes no país, ás quais geralmente se limitam ao ensino comercial e industrial.

As necessidades da região impõem três categorias de ensino: o comercial, o industrial e o agricola. No industrial, deve entrar a modalidade de desenho especializado para aperfeiçoamento da nossa industria de olaria, com pratica em oficinas proprias.

As despesas a fazer, porém, com a criação de tal escola, diminuiriam consideravelmente, se atendessemos a que já existe dotação para a escola complementar e se poderia recorrer aos fundos da escola agricola.

Porque se não pensa na forma de satisfazer esta necessidade instante de Barcelos? As contribuições e impostos que sobrecarregam a cidade e o seu vasto concelho não nos darão jus a pedir que o Estado nos favoreça na repartição das suas benesses, concedendo-nos o que dá a outros com menos direitos do que nós, e que em parte usufruem tais regalias á nossa custa?

Barcelos precisa urgentemente duma escola profissional e tecnica. Pensem nisto os seus homens representativos e exijam que justiça se faça á nossa terra.

Foi anulada a eleição do representante dos estudantes no Senado do Universidade de Coimbra

Fizeram em tempo os jornais monárquicos grande barulho com a vitória dos estudantes reaccionários na eleição dos representantes da academia no Senado da Universidade de Coimbra: fôra eleito o estudante Bento Caldas por 272 votos contra o sr. dr. Vitorino Nemésio, candidato dos estudantes liberais, que alcançaram 256 votos.

Esta vitória, porém, obtivera-se á custa de atropelos e ilegalidades. Por isso os estudantes republicanos protestaram e recorreram para o Supremo Tribunal de Justiça. Vem no «Diário do Governo» de 28 do mês findo o acórdão que resolveu a questão. Aconselhamos a sua leitura.

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Fezias Vital, militante politico do partido do candidato Bento Caldas, sancionou as ilegalidades cometidas. Dava-se, assim, á mocidade universitária um triste exemplo. O reitor da Universidade, como se estivesse empenhado em desacreditar o processo eleitoral, fazia desta maneira a demonstração de que as eleições são uma burla.

Reclamaram os estudantes liberais, mas o sr. Ministro da Instrução indeferiu a reclamação com este despacho: «Reconhecendo que o Ex.º Reitor orientou a eleição com o mais elevado critério e imparcialidade, tendo em vista que se tratava duma eleição académica, e não politica, indefiro.» Isto vem no «Diário do Governo» referido.

Os réclamantes não se conformaram com o despacho ministerial e recorreram para o Poder Judicial. E o Supremo Conselho de Administração Pública lavrou em 6 de Agosto findo o acórdão que conclui assim:

Não diga a mocidade académica, que entra por esta eleição na vida pública do seu País, que a sua vontade de escolha se não realizou porque as eleições portuguezas nunca são a expressão verdadeira e lidima da opinião. Devem sê-lo, e é o que importa á educação cívica. O despacho ministerial não é de manter.

Porque o acto visado pôde ter efectivamente influido no resultado geral da votação, anulam a eleição contra que se reclamou e de cujo despacho ministerial se recorreu, para que assim possa repetir-se a eleição ora anulada.

Os jornais reaccionários, que tanto falaram da vitória, ficaram agora calados.

Que diriam eles, se o despacho ministerial tivesse sido mantido pelo Poder Judicial, em vez de derogado como foi?

Felicitamos a academia liberal.

(De «A Voz da Justiça» da Figueira da Foz.)

Clambres do publico

Dum nosso prezado assinante, que se entrega ao desporto da caça, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Snr. Director de «A Opinião»

Deve ser do conhecimento de V. o que se está passando com todos os caçadores que pretendam adquirir licenças de uso e porte de arma, para exercicio da caça.

Quero referir-me, Sr. Director, ao certificado de registo policial, sem o qual não passam a referida licença. Ora eu, que «tirei» o respectivo certificado o ano passado, muito desejava saber porque motivo me obrigam a tirar outro este ano, depois da lei não obrigar a tal.

Li ha dias no «Primeiro de Janeiro» um artigo do Sr. Batista de Sá, em que este senhor dizia que as licenças ficavam mais caras áqueles que tivessem de tirar o referido certificado. Aquelles que já o tivessem bastaria apresentar a licença antiga. Suponho que o Sr. Batista de Sá está autorizado a falar... da forma que falou. A obrigação de tirar todos os anos um certificado considero um absurdo e V. assim o compreenderá. Se a lei a isso não obriga donde parte o abuso?

De V. ... Um caçador assinante de «A Opinião» 10-IX-930

Para esclarecer a causa do que julga ser um absurdo, transcrevemos duma circular recebida aqui na Administração do Concelho, o que interessa sobre o caso. Queira, pois, ler, recordando-se do aforismo latino—Dura lex, sed lex, e verá que não ha abuso.

3.º — Obrigatoria a apresentação do certificado de registo policial para a concessão de licença de uso e porte de arma de caça (final do art.º 55.º).

4.º — O certificado do registo policial só será dispensado no termos do § unico do art.º 44.º para as armas de defeza e nos termos do § 1.º do art.º 53.º para as armas de caça, quando se trate de nova licença a conceder a individuo anteriormente habilitado nos termos do Decreto n.º 18.754; e ainda essa dispensa só se efectuará quando a autoridade administrativa assim o entenda.

Quer dizer: a) As licenças novas para uso e porte de arma de defeza e de caça a conceder daqui por diante—e todas ellas tem de o sêr nos termos do Decreto n.º 18.754 —obrigam á apresentação do certificado do registo policial.

Não podem sêr renovadas as licenças concedidas nos termos do Decreto n.º 15.740 agora revogado. b) A dispensa do certificado do registo policial, só terá logar quando da renovação das licenças que vão sêr concedidas nos termos do Decreto n.º 18.754, isto é, depois de 31 de Dezembro e 30 de Junho de cada ano para as de arma de defeza (§ 1.º do art.º 42.º) ou depois de 30 de Junho para as de arma de caça (§ 1.º do art.º 55.º).

c) A autoridade administrativa só então, no fim do semestre ou no fim do ano, poderá dispensar ou poderá exigir o certificado do registo policial para renovação das licenças que vão agora sêr concedidas nos termos do Decreto n.º 18.754.

As leis não se discutem, cumprem-se.

O PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Nota officiosa do seu Directório

«O Directório do P. R. P. na presença dos projectos e sugestões que agora se apresentam para a solução do problema politico,—e vistas as circunstancias que condicionam o exercicio da liberdade de opinião—entende que não é necessária, nem oportuna, qualquer alteração na existência e organização dos partidos constitucionais da Republica, considerando o statu quo, dentro da ideologia liberal, parlamentar, democratica e patriótica que a todos orienta, o melhor serviço que neste momento se pôde prestar ao Regime e á Nação.

E considerando virtual e praticamente feita a união de todos os republicanos e dos respectivos agrupamentos no presente e para o futuro,—concretizada em soluções adoptadas para os

mais instantes problemas da vida nacional, que oportunamente se publicarão—o Directório a todos envia saudações de leal confraternidade cumprimentando com particular affecto e louvor os cidadãos filiados no P. R. P. pela confiante firmeza da sua attitude e convicções, e ainda pela grandeza de animo com que suportam a adversidade».

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hidráulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

Anunciar na «Opinião» é reclame seguro

SOCIEDADE

Aniversários

Passam amanhã, dia 18:

Q da sr.ª D. Filomena Lazaro, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Lazaro, digno e habil enfermeiro do nosso nos.

O da mademoiselle Maria Elisabete, filha do n.º 50 tambem amigo sr. Dr. Oliveira Pinto, distinto advogado.

E os dos srs: Miguel Martinho de Faria e Antonio Veloso de Araujo. Sexta-feira, dia 19, o da sr.ª D. Teresa de Jesus Gomes Pinto, esposa do nosso prezado amigo sr. Tenente Antonio Sousa Pinto, distinto official de infantaria.

A passar uma temporada balnear encontra-se na praia da Apulia, com sua Ex.ª Esposa e filhinhos, o nosso respeitavel amigo e prezado assinante sr. Eduardo Mendes da Rocha Diniz, de Lisboa.

—Regressou da praia das Marinhas o nosso amigo e velho republicano sr. Manuel José Nunes Pereira com sua filha sr.ª D. Maria Ordina de Azevedo Nunes Pereira.

—Encontra-se nas termas de Pedras Salgadas, com sua Ex.ª Esposa e filhinha, a fazer tratamento com a águas daquelle nome, o nosso estimado amigo sr. Dr. Lima Torres, illustre e distinto advogado da nossa terra.

—Regressou do Gerez, onde esteve fazendo a sua estacão de cura, o sr. Domingos de Araujo Passos.

—Partiu para Coimbra o sr. Aires Martinho de Faria Duarte, estudante do curso de medicina.

—Seguiu para a sua quinta de Midoes o sr. Dr. Miguel Fonseca, illustre clinico e director do Banco de Barcelos, onde se tencionava fazer uma larga estacão de repouso.

—Em goso de licença, encontra-se a passar uma temporada na praia da Apulia, com sua familia, o nosso amigo sr. Firmino da Cruz Lima, digno e estimado distribuidor dos Correios e Telegrafos, desta cidade.

—Vimos aqui no domingo, o nosso preclaro amigo e patricio, sr. Jaime Valongo, considerado pharmaceutico em Famalicão.

VER 4.ª PÁG.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

A fechar

—Devo dizer-te que fiquei satisfeito com a tua economia durante este ultimo periodo escolar. No anterior, os teus pedidos de dinheiro foram demasiados frequentes.

—Sim, meu pai, eu tambem achei, por isso agora desta vez comprei tudo fido.

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

O TURISMO
— EM —
BARCELOS

Sendo o turismo um movimento de penetração comercial, temos que fazer, por uma forma inadiável, com que dentro em pouco se comecem com todos os trabalhos para a organização e constituição da Empresa de exploração das Aguas do Eirogo nesta cidade.

Sobre isto, repetirei:—A referida exploração deve ser feita aqui na cidade e nunca no Eirogo.

Esta ideia, pela qual nutro a esperança de ver que por meu lado está a maioria dos barcelenses, com uma opinião cimentada pela boa vontade de Barcelos ser dotada com um melhoramento, que pelo seu especial relevo, fará com que a nossa cidade, tome um desenvolvimento tal, que a venha a incluir no numero das terras de Portugal que merecem a visita forçada do turista.

De facto se queremos que Barcelos progrida, evidentemente teremos de conseguir que as termas das Aguas do Eirogo sejam nesta cidade.

A realização desta iniciativa deve ser posta em pratica por um esforço colectivo e por uma corajosa decisão, pela qual se manifesta já a viva simpatia dum grande espirito de união.

Assim, Barcelos ha-de, engrandecer-se sensivelmente, senão veremos amanhã a freguesia de Galegos (Santa Maria)—Mosqueiro e Eirogo—ser uma pequena povoação, tomar certo desenvolvimento que a Barcelos lucro algum dará.

Vejam o que succedeu a Vizela, Caldelas, Curia, etc., etc., que o seu desenvolvimento foi rápido e progressivo.

Aonde estiverem instaladas as termas das Aguas do Eirogo, está, sem duvida, a força motriz para o engrandecimento desse local, a qual só ali beneficemente se pôde fazer sentir nesse impulso.

Temos o dever de atear o que ha bastantes anos os grandes homens da nossa terra nos indicaram como elemento de grande importancia para a edificação dum importante centro de turismo.

Fazer o contrario, é cometer um grande e grave crime.

E' pelo engrandecimento de Barcelos, que devemos trabalhar, mas só por Barcelos.

Z.

Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Estamos a proceder á cobrança mensal da assinatura da «Opinião» em Barcelos, referente ao mês passado.

Como alguns assinantes se acham bastante em atraso, vimos a estes pedir o especial favor de liquidar os seus débitos, se não for duma vez em partes, pois para assim já nós tiramos os respectivos recibos, afim de facilitarmos o seu pagamento.

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição, Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalaria
FERNANDO MARINHO

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de «A Opinião», — Barcelos
(Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos—Publicação de éditos e anúncios—Compra e venda de propriedades—Pagamento de impostos, décimas e contribuições—Organização de processos de casamento—Liquidação e deposito de rendas—Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos—Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniencia—Quaisquer outras diligencias perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil.

Ex.^a precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro.

Fátima Moura

E' Fátima freguesia de Santo Antonio, concelho de Vila Nova de Ourem. Fica a oito quilometros de Ourem.

Diz-se que Nossa Senhora appareceu a uns pastorinhos na Cova da Iria, em Fátima; de ali, a veneração, em altares portuguezes, da Senhora de Fátima.

Vejam os que Fátima é nome árabe, em ábara Fátima, nome proprio de mulher. Deram os árabes, ou mouros, o nome áquella freguesia.

Fátima ou Fátima foi filha de Mahomet, fundador do islamismo; Fatimitas se chamou a dinastia muçulmana, descendente de Fátima, a qual reinou de 909 a 1171, na Africa do Norte.

Fátima Moura foi cativa dos portuguezes em Alcácer do Sal, em madrugada de S. João. Outra Fátima Moura foi Senhora de Ourem e, repudiando seu nome proprio, por ser árabe, se baptizou com o de Ouriana ou Oriana (certamente derivado de Ourem), e casou com Gonçalo Henriques, homem celebre em Armas e em Letras. Poeta do periodo italo-provençal, fidalgo da Corte de Afonso Henrique, cognominado o «tragamouros»; por morte de sua Oriana, Gonçalo Henriques (ou Hermigues) professou no mosteiro de Alcobaça.

Quem havia de dizer, pois, que o nome Fátima, árabe, que a moura teve de repudiar para se unir ao Cristianismo, ainda havia de ser venerado nos altares catholicos portuguezes, como Senhora de Fátima, e que até

se chegaria ao ponto de se baptisarem, na Povia de Varzim, crianças com o nome de Maria de Fátima.

Razões da época; porque, se em Fátima houvesse quem se recordasse dos mouros, que ali se estabeleceram e viveram, dando o nome á freguesia, talvez o burgo crendeiro julgasse vêr, na Cova da Iria, uma aparição de mouras encantadas...

O tempo tudo esquece, deturpa e confunde. Com a Senhora de Fátima, perderam, nas visitas ou fervor, Santa Maria Adelaide, Santa Terezinha, etc., e já ninguém fala na Freirinha de Viana. Andam as aparições ligadas a interesses comerciais, a devoção das Santas aos caprichos das épocas.

Convem frisar que a Igreja ainda não sancionou—crêmos nós—a aparição em Fátima; todavia, Fátima da mourana resplende, com orgulho dos cristãos... velhos, nos altares portuguezes e nos Registos Civile Paroquial,—enquanto sorriem, admirados, a Senhorade Ourem e seu apaixonado esposo, o poeta Hermigues, queacantou:

Ouroana, Ouroana, oy tem por certo queinha vida do biber se alvidrou per teu alvidro...

Seria Santa Oriana, a ex-Fátima, mulher do monge de Alcobaça, quem appareceu aos pastorinhos fatimitenses, na Cova da Iria?

Em assunto tão transcendente e... celestial, não entram as minhas investigações; só as teses eucaristicas do meu amigo sr. dr. Abilio Garcia de Carvalho.

BAPTISTA DE LIMA.

Lotaria Nacional

Na extração da Lotaria de sabado os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

400 contos, 17.
40 contos, 8023.
10 contos, 5627.

Dois contos cada—234, 369, 604, 702, 897, 2004, 2181, 2562, 4064, 4844, 5028, 6839, 6844, 8005, e 8301.

Um conto cada—46, 136, 783, 1505, 1790, 1882, 2270, 3398, 3459, 3500, 3565, 3965, 4371, 4561, 4671, 5293, 5419, 5505, 5775, 6697, 6763, 7272, 7423, 7488, 7592, 7958, 7969, 8069, 8218, e 8401.

Aproximações (1.760\$00
16 e 18.

Isenção de contribuição

Pelo ministerio das Finanças foi aprovado um decreto concedendo isenção de contribuição predial por nove anos, aos predios ou partes novas de predios antigos, concluidos até 31 de Dezembro de 1931, assim como a redução do imposto de siza pelas primeiras transmissões dos mesmos predios.

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes commerciaes, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Encs. e Papela
Fernando Marinho, Barcelos

Peregrinação á Franqueira

Como estava anunciado teve lugar no domingo a Peregrinação em honra da Virgem da Franqueira, que se venera na sua capelinha erigida no alto daquelle monte, e de muita devoção do povo desta cidade e concelho, e ainda de concelhos limitrofes.

A affluencia de devotos foi enorme estando o monte, que é vasto e extenso, coberto de pessoas de todas as idades, condições sociais e sexos.

Era impressionante o desfilar do extenso cortejo religioso, entoando canticos em louvor á Senhora, Protectora da Humanidade, e esse sentimento vibrando a alma popular adivinha-se, mas não se descreve.

O administrador do concelho, sr. conde de Vilas Boas, regulou a acção policial de modo que não houve abalroamentos de carros, desastres pessoais, desordena e outros excessos, geralmente tidos e esperados, onde ha tão grande aglomeração de individuos, em que se não pode evitar o abuso de vinho, e não faltava lá o precioso nectar.

Seria milagre da Santa Mãe de Deus em agradecimento a tanto respeito e homenagem?

Toda aquella mola humana visitou a descoberta dos alicerces do historico Castelo de Faria, que se tornou celebre na Historia Patria, pelo gesto altivo e heroico do seu alcaide D. Nuno Gonçalves, que na fala dirigida a seu filho Gonçalo Nunes, intima-o a não se render haja o que houver, a manter o castelo por Portugal ainda que á sua vista o matem.

Foi o que lhe succedeu. O alcaide foi morto, mas o castelo não se rendeu.

Isto passou-se em 1373, e como diz o sr. J. Mancelos no seu livro—Barcelos—embora o feito se conheça, nunca é demasia relembrá-lo.

Fóros á Camara

Todos os foreiros á Camara Municipal, deste concelho, devem pagar os foros vencidos até o dia 29 do corrente, sob pena de findo este praso serem relaxados e enviados ao poder judicial.

Aqui fica o aviso, devendo todos os foreiros fazerem por pagar na tesouraria da Camara até aquelle dia 29 de Setembro corrente os seus foros, a fim de evitarem relaxes e custas.

GIL VICENTE

Para as noites de 5.^a e 6.^a-feira estão anunciados dois espectaculos no Teatro Gil Vicente pela Companhia de Revistas Stichi-ni—Santos, da qual faz parte a primeira bailarina portuguesa Lubelia Stichi-ni.

Amanhã subirá á scena a linda comédia em 1 acto «Charleston»—Um soberbo acto de Variedades com fados á guitarra e viola e a Revista «Tremoço Saloio».

Na 6.^a-feira, a aplaudida Revista «Palmo e Meio» em 2 actos, 11 quadros e 36 numeros de musica, original, expressamente escrita.

Os preços são acessiveis a qualquer bolsa.

Por tudo espera-se que o Gil Vicente tenha duas enchentes.

Casamentos

Depois do acto civil, consorciaram-se religiosamente nesta cidade:

O sr. José Rodrigues Vicencia, barbeiro, com a sr.^a Maria Manuela Queiroz Sendim, filha do sr. José Sendim, soldado da Guarda N. Republicana.

E o sr. João Teixeira dos Santos, sapateiro, com a sr.^a Maria da Gloria, filha da sr.^a Josefa de Jesus.

Baptisado

Foi baptisado na igreja matriz desta cidade um filhinho do sr. Antonio José Sousa Costa, empregado na Conservatoria do R. Predial, que recebeu o nome de Maria Euridice.

Paraninfarata a sr.^a Carolina Augusta de Sousa, avó paterna e o sr. João Marques Pimenta, avó Materno.

Novo assinante

Acaba de assinar «A Opinião», em nossa redacção, oferecendo-se-lhe o ensejo, por isso, de a felicitar tambem, por o que gratamente reconhecidos agradecemos, o nosso amigo sr. Manoel Pereira Lima, considerado e estimado proprietario, de S. Verissimo.

Por esse mundo...

Em Espanha os sectários da ditadura de Primo de Ribera estão a sentir amargos de boca.

Chegam a Vigo, de automovel, os srs. Guadallorce, Calvo Sotelo e Primo de Ribera, filho.

A estrada estava cheia de pregos. A' porta do hotel envolveram-se em desordem os partidários da ditadura com os adversários, ficando feridas três pessoas com gravidade. Intreveu a policia.

Durante o banquete que lhes foi oferecido, repetiram-se os tumultos, havendo mais feridos.

O governador de Vigo intimou os visitantes a retirar da cidade imediatamente.

Assim dizem da linda cidade espanhola.

As cidades inglesas Liverpool e Manchester, vão celebrar, esta semana, o centenario da inauguração do caminho de ferro entre si, realizada em Setembro de 1830.

A locomotiva «Rocket», que rebocava o comboio, foi construída por George Stephenson e causou a admiração do mundo.

Em Paris suicidou se com um tiro de revolver na cabeça um italiano empregado na embaixada da Italia naquella cidade.

O governo do Chili reconheceu formalmente o governo provisorio da Republica Argentina. A politica de ali continua, apesar de se ir normalizando a vida social e comercial, pouco a pouco, ainda bastante confusa.

Portugal e a Holanda desde segunda-feira estão ligados directamente pelo serviço de comunicação radio-telegrafico.

A inauguração foi feita oficialmente pela Companhia Portuguesa Radio Marconi.

O governo espanhol em sua sessão de 13, aprovou um decreto extinguindo a censura aos jornais.

Está reunida em Gênebra a Sociedade das Nações.

Os representantes de todas as nações que ali tem assento vão defendendo várias teses sobre a politica mundial, devendo ser discutida a «Federação Europeia», projecto de Mr. Briand, ministro dos Negócios Estrangeiros, da França, e de maior alcance social.

A aviadora Maryze Bastié fez um vôo que durou 37 horas e 28 minutos, vencendo os records femininos de duração de vôo.

Até os Peles-Vermelhas elegeram tambem a sua rainha da beleza.

E' ela a linda e graciosa Eunice, natural de Delia, no Estado de Kansas (America do Norte).

Por motivos politicos produziram-se tumultos em Berlim, sendo presos 47 individuos.

Em Chemnitz os comunistas fizeram fogo sobre a policia, ferindo um agente.

Fez 91 anos o «rei» do petroleo, John Rockefeller.

Por uma questão futil o espanhol José Ochoa matou com um tiro de pistola o portuguez Vicente Cruz.

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

Grande e variado sortido
 de artigos de
 escritorio e papelaria.

Fernando

Marinho

A Satisfazem-se todos os pedidos
F feitos pelo correio.
I Modicidade de preços.

Execução de livros, jornais, revistas.
 Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

P
A
P
E
L
A
R
I
A

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Pelo Continente

O professor sr. Possidonio Neves Sobrinho, do Instituto de Patologia Vegetal, instalado na Tapada da Ajuda, fez na presença do sr. Presidente da Republica e outras entidades, experiencias com demonstração tecnica e prática dum aparelho de sua invenção «Aparelho Vaporizador de Insecticidas e Fungicidas» destinado a imunisar e expurgar cereais atacados de quaisquer parasitas de ordem animal de que possam ser portadores. As experiencias deram o mais satisfatorio resultado sendo o intelligente professor muito cumprimentado.

Na Barquinha explodiu violentamente uma fábrica de pirotecnia, ficando horrivelmente queimado Antonio Baptista, sócio-gerente da firma Baptista & Irmão, proprietarios da fábrica.

O ferido recolheu ao hospital, havendo poucas esperanças de o salvar.

Em Coimbra vai realizar-se o Congresso Internacional de Antropologia, em que se representarão, pela sua importancia, quasi todas as Academias do mundo scientifico relacionadas com esta ciencia.

Na freguesia da Lomba, conelho de Amarante, um rapazola de 12 anos, matou com um tiro de espingarda caçadeira, pela facilidade imprudente de todos pegarem em armas, uma moça de 16 anos que estava perto dele, dando-lhe morte instantanea.

Queixa-se o correspondente de Braga para o «Primeiro de Janeiro» que aquella cidade está mal iluminada, pelo exiguo numero de lampadas, pela sua pouca intensidade e pela sua reparavel colocação.

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, pela sua Agencia do Porto, distribuiu até 31 de Agosto ultimo, durante cinco anos, de sub-

sídios e pensões a quantia de 82.336\$65.

Foi encontrado morio no quarto em que pernoitara em casa do seu primo, sr. dr. Celorico Palma, residente em S Marco de Ataboeira, freguesia de Castro Verde, o denodado republicano e antigo parlamentar, sr. dr. Celorico Gil, que havia partido de Beja em direcção ao Algarve.

A sua morte motivou geral consternação.

No Porto, realizou-se na terça-feira, com entusiasmo louco a tourada em favor da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, na qual toureamos três azes da sublime arte—Cagancho, espanhol, Heriberto Garcia, mexicano, e Antonio Luiz Lopes.

O Ministerio da Guerra, por decreto já publicado, concedeu, a titulo de diuturnidade de serviço, um aumento de 10% sobre os vencimentos normais que são atribuidos ao pessoal menor daquele Ministerio.

Se fossem os professores primarios que pedissem um abono, a resposta seria como sempre—não ha dinheiro.

Aos nossos assinantes do conelho de Barcelos

UM FAVOR

Encontrando-se alguns dos nossos estimados assinantes em divida com nosco, proveniente da assinatura do nosso jornal, com o qual estão em atrazo alguns anos, vimos, por este meio, pedir o especial favor de virem ou mandarem liquidar os seus debitos, favor que reconhecidamente agradecemos.

A Redacção

LINHA PERPENDICULAR RECTA

*Projecta-se uma linha mundo além,
 Projecta-se outra em direcção contrária,
 E' o destino—essa força oculta e vária,
 Que edifica e destrói como ninguém,*

*Sorrindo da distância aos poucos vem,
 Criando, como força intremediária,
 Uma atracção enorme, extraordinária,
 Que um fatalismo oculto em si contém!*

*E essas linhas, distantes como veias
 De vidas separadas e alheias,
 Pela mão do destino que as conduz,*

*Através dos espaços se projectam,
 Se aproximam, se cruzam, se completam
 Como braços fatais da mesma cruz!...*

Marta de Mesquita da Camara.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquetes a sair brevemente para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

“Mouzinho,, 8.500 T.

“João Belo,, 7.680 T.

“Loanda,, 5.910 T.

“Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.º classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia:

R. Instituto Virgilio Machado, 14 LISBOA:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º PORTO:

Endereço telegráfico—NAUTICOS

Reintegração

Noticias de Lisboa dão-nos a agradável nova de haver sido reintegrado no serviço activo do exercito o sr. José Adolfo Gomes, 1.º sargento de infantaria, nosso patricio e amigo, a quem dirigimos os nossos cumprimentos de felicitações.

O sr. Gomes, que aqui fixou a sua residencia, é actualmente funcionarioda Agencia da Caixa Geral de Depositos.

Associação Mista das Classes Operárias de Barcelos

Para dar principio aos trabalhos de aprovação dos Estatutos, são convidados por este meio todos os associados a reunirem no proximo domingo 21, pelas 9 horas da manhã em ponto, na sua sede ao Campo de S. José n.º 46.

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

BOM RECLAME!

anunciarna «Opinião»

Mannel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria

A FUNERARIA

DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Vende-se

Uma casa com quintal, na freguesia de Quiraz.

Para tratar com o seu proprietario Domingos Machado Calixto.

Le-de e propagai «A Opinião»

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodios, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

A PREVIDENTE

A. S. M.

Prédio—R. Pássos Manuel, 21-2.

PORTO

DECRETAÇÕES DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdência, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a área que abrange os distritos do Porto, Braga, Vila Real e Aveiro.

Subsídios aos herdeiros ou a quem os legados existirem, na proporção de 10 contos por cada 100 contos existentes podendo ir a 50 contos por 5000 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 annos.

Peçam prospectos e esclarecimentos ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

Leitões "LARGE WHITE,"

Em distribuição no fim de Setembro.
Pedidos ao Sindicato Agrícola de Barcelos



YEATING

REIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30—BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

PEÇAM PROSPECTOS À DIRECÇÃO.

As aulas abrem a 7 de Outubro



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

FARMACIA MODERNA Antiga da Oafçada

Director—João Pacheco Leite

Aviamento de todo o repositório clínico

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado

Fornecimento de materiais

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—

COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO —ES.

ESPECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa
PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cactelas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

Revista «AQUILA»

::: PUBLICAÇÃO SEMANAL :::

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDACCÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312—PORTO

A' venda em Barcelos no Centro de Novidades

Loja

Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e instalação electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

RITA GUIMARÃES Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

Vida agricola

O Mildio e o vinho

Estão quasi á porta as vindimas e algumas terão começado.

Nada diremos propriamente acerca da vindima, tanto mais que está no espirito de todos os viticultores bem assente que a vindima deve ser feita na maturação completa das uvas, embora haja viticultores que têm ainda o preconceito de vindimarem precocemente, sob o pretexto de que uma vez recolhidas, as uvas ficam desde então ao abrigo de todo e qualquer contratempo.

O que hoje nos occupa é a importante questão do fabrico do vinho com uvas fortemente atacadas de mildio.

A vinificação das uvas atacadas de mildio precisa de ser conduzida com muito cuidado, necessitando o mosto de ser convenientemente corrigido.

Com effeito, esta doença criptogâmica, além de diminuir de uma maneira considerável a quantidade das uvas, principalmente quando o ataque é intenso, tem ainda a particularidade de enfraquecer numa larga medida, a proporção do açúcar fermentescivel, que as uvas atacadas contêm, aumentando em contraposição a respectiva acidez.

A estes defeitos de constituição do mosto é preciso acrescentar que nas uvas atacadas de mildio a coloração não é normal, e portanto anormal é também a dos mostos que delas derivam, e a riqueza alcoolica dos vinhos provenientes destes mostos é sensivelmente menor que a dos vinhos bem constituídos.

Os mostos provenientes de uvas atacadas de mildio contêm menor quantidade de substancias minerais que os mostos provenientes de uvas garantidas contra os estragos

da doença por meio de sulfatagens.

Contudo, esta differença não atinge nem a potassa nem o ácido fosfórico, cujo peso, pouco difere dos dos mostos normais e saos.

Mas em contraposição, os mostos de uvas mildiadas são bastante mais abundantes em substancias organicas azotadas, e particularmente em azote amoniacal, e contém proporções exageradas de substancias albuminoides, que são geralmente acompanhadas de microbios e bacterias que predispõem os vinhos para contrairem doenças.

Por meio de numerosas análises, chegou-se á conclusão de que os vinhos provenientes de uvas atacadas de mildio quasi não contêm cremór tartro ao fim de um certo espaço de tempo, aumentando a sua acidez de uma maneira consideravel em consequência da formação de diferentes ácidos volateis, como são principalmente o acético e o propionico, e que, examinados ao microscópio, revelam a existência de numerosos filamentos analogos aos que produzem o refervimento, constituídos umas vezes por um só elemento e outras vezes por séries de dois, três ou quatro elementos geralmente articulados, que são fermentos anaerobios e imóveis, desenvolvendo-se a temperaturas superiores a 15 graus.

Nas uvas mildiadas o tanino torna-se escasso por ter sido oxidado, e as materias albuminoides não se precipitam naturalmente, o que prejudica imensamente a limpeza do vinho, qualidade apreciavel que tem a maior importancia.

Em consequência desta composição defeituosa dos mostos, os vinhos fabricados com uvas atacadas de mildio

têm a maior facilidade em contrairem o refervimento e a azedia, tanto mais facilmente quando é certo que as uvas são geralmente acompanhadas de uma grande quantidade de germens morbidos fazendo uma grande concorrência ás leveduras normais da fermentação vinica.

O viticultor deve pois ter o maior interesse em procurar quanto possível evitar estes inconvenientes, corrigindo o mosto e impedindo o desenvolvimento dos germens de doenças.

A primeira coisa a fazer para se conseguir este resultado é eliminar a maior quantidade possível de uvas doentes e procurar elevar o teor sacarinico do mosto de 2 ou 3 graus, por meio da adição de açúcar nas condições legais.

A adição de uma certa porção de tanino é tambem de toda a vantagem, a fim de substituir o que a doença destrói e facilitar a precipitação das substancias albuminoides, para o que bastam em geral, 10 a 15 gramas de tanino por cada hectolitro de vinho.

Como a cor dos vinhos provenientes de uvas atacadas de mildio é em geral de feituosa, é conveniente avivá-la no acto do envasilhamento, juntando-lhe até 100 gramas de gessó ou 200 gramas de fosfato bicalcico puro por hectolitro.

Como as leveduras proprias do vinho se encontram em luta com numerosos fermentos de doenças, é preciso facilitar nas medidas do possível o desenvolvimento das primeiras e o desaparecimento das ultimas.

O emprego do bisulfito de potássio ou de metabisulfito está naturalmente indicado para este duplo papel fisiológico, devendo ser empregado na razão de 15 a 20 gramas por hectolitro.

A vida dos fermentos microbianos nocivos, principalmente do do refervimento, muito comum nas uvas atacadas de mildio, é assim largamente contrariada. E cer-

to que a cor do vinho sob a acção do bisulfito tende a esbater-se um pouco, mas arrejando-o convenientemente por meio de uma trasfega, terminada a fermentação lenta, a cor torna-se de novo bastante mais viva e intensa. Tudo leva pois a aconselhar aos viticultores o maior cuidado com a preparação dos vinhos provenientes das uvas mildiadas.

Todavia, por muito grande que seja o cuidado que o viticultor tenha na vinificação com uvas nestas condições, por muitas que sejam as precauções tomadas no sentido de corrigir até certo ponto os defeitos iniciais destes vinhos, eles estão sempre mais sujeitos que os vinhos de constituição normal a contrairem doenças e defeitos.

A sua própria excessiva riqueza em materias azotadas, aliada á sua pobreza em tanino, põe ás vezes seriamente tambem em risco a sua limpidez.

Quando os vinhos nestas condições tenham de ser conservados até tarde, é de toda a conveniência não confiar exclusivamente na secção do frio e do repouso, convindo proceder á uma colagem após a primeira trasfega, passadas três semanas a um mês colagem que deve ser feita antes do principio da primavera, empregando a gelatina na dose de 10 a 15 gramas por hectolitro, devendo proceder-se antes dela a uma nova adição de tanino na proporção de 10 gramas por hectolitro, para que a cola precipite e exerça eficazmente a sua acção.

(Da «Revista do Agricultor»)

Recolimento do Menino Deus

Donativos Recebidos

Do sr. Antonio Firmino da Silva, por intermedio da G. N. R. 10\$00; Do sr. Administrador do concelho, 50\$00.

PELO CONGELHO

Viatodos, 14

Como não podia deixar de acontecer, está assumindo proporções de certa gravidade para a dignidade e honra do Estado, o importante desvio de castanheiros praticado há anos no passal desta freguesia, e que o arrendatário, graças á sua influencia eleitoral conseguiu abafar, sem ao menos ser obrigado a entregar a madeira ao seu legitimo dono para ser leiloadá conforme a lei, ou ter a applicação que a Commissão dos Bens Culturais julgasse mais apropriada, por exemplo:—Poder-se-ia ter gastado na reparação da residencia parouqual que se acha inabitavel e prestes a derruir-se. Era aqui o logar dela.

Mas talvez não conviesse ao arrendatário: Por isso, está mais do que provada a sua má fé, dando-nos uma prova absoluta de que o seu desejo, o seu almejado fim, era somente apoderar-se da madeira, para uso particular, o que fez, segundo nos informam.

De resto, é a versão mais corrente cá na freguesia, e labeu de que o arrendatário já mais se limpará.

E para um crime destes não tem havido justiça! Todavia não devem ser estas as coisas, tão insignificantes elas são, que devam afligir a Commissão dos Bens Culturais.

Mas, infelizmente, está sobjamente demonstrado que, acima dos interesses do Estado, foram postos os interesses das clientelas. Pobre Estado—C.

Barqueiros, 14

A fim de enaltecer a festa pequena de N. S.ª das Necessidades, veio a esta freguesia a banda de musica da Oficina de S. José de Guimarães, sob a regencia do Ex.º Sr. José da Costa Peixoto, e accompa-

nhada do digno professor primário naquella Oficina o sr. Antonio de Freitas.

Não se podia exigir mais daquêles tam no vinhos musicos em numero de 25, tendo o mais velho 15 anos de idade, no desempenho das peças executadas.

Todos muito bem disciplinados.

Parabens aos seus professores e bem haja o digno Director da mesma Oficina o Ex.º Sr. P.º Domingos da Silva Gonçalves.—Que aquelas tenras criancinhas sejam no futuro o engrandecimento da arte musical.

A festa, embora pequena; foi algo concorrida e a procissão lindissima.

Ficou adiada para o próximo domingo, a rifa da libra em ouro.—C.

«A Opinião»

Serviços de Administração

Vieram pagar as suas assinaturas da «Opinião», os nossos amigos e presados assinantes:

Até 30-6-930

Domingos Machado Calixto, de Quiraz.

Manoel José da Costa, da Lama.

Até 30-9-930

Torquato Rodrigues Neiva, de Fragoso.

Até 31-12-930

Manoel Rodrigues Neiva, de Fragoso.

Antonio Alves de Oliveira, de Tamel S. Verissimo.

Fradique de Vasconcelos Corte Real, de Vila Cova.

Antonio de Sousa Vila Verde, de Gual.